

# Lisboa recomenda combate ao excesso de ruído no Bairro Alto

written by O Cidadão | 25 de Julho, 2025



A Assembleia Municipal de Lisboa aprovou uma recomendação que defende o **reforço da fiscalização e sanções mais severas aos estabelecimentos de diversão noturna da freguesia da Misericórdia, nomeadamente no Bairro Alto, devido ao excesso de ruído.**

Nove pontos desta recomendação foram **aprovados por unanimidade** e um deles por maioria, com a abstenção do PAN, durante a sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Lisboa, que decorreu ontem à tarde.

A origem desta recomendação está numa **petição promovida pela Associação de Moradores do Bairro Alto** que alertam para

problemas de excesso de ruído na freguesia da Misericórdia, nomeadamente nas zonas do Bairro Alto e de São Paulo, proveniente, sobretudo, de alguns bares.

***“Sofremos diariamente problemas de insegurança e de ruído. O ambiente noturno degradou-se e o Bairro Alto e São Paulo são hoje destinos de turismo etílico”***, queixou-se Fabiana Pavel, presidente da Associação de Moradores do Bairro Alto.

As críticas são partilhadas pela presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, Carla Madeira (PS), que afirmou que a situação ***“atingiu o grau do inaceitável”***.

***“A situação tem-se agravado. Poucas ações têm dado resultado. Não houve um reforço da fiscalização”***, afirmou a autarca, criticando a atual liderança camarária.

Por seu turno, em resposta, o vereador Rui Cordeiro (PSD), com o pelouro da Segurança e da Polícia Municipal, assegurou que o executivo ***“está preocupado”*** e que está a tomar medidas.

***“É um tema que a todos nos preocupa, não só porque estamos a dois meses das eleições. Temos feito sucessivas fiscalizações em bares que incumprem. Realizamos 2.138 ações de fiscalização, mas há muito trabalho a fazer”***, reconheceu o autarca.

A recomendação aprovada defende medidas como o reforço da fiscalização nas zonas de maior concentração de estabelecimentos de diversão noturna, sanções mais severas aos estabelecimentos que reincidam nos incumprimentos, o lançamento de campanhas de sensibilização para os turistas e a alteração do regime de licenciamento zero.

OC/MP